

## PELAS TRILHAS DA CIDADE: A GEOGRAFIA URBANA DE TIMBAÚBA DOS BATISTAS

### *A THE PRODUCTION OF A PARADIDACTIC BOOK FROM THE PERSPECTIVE OF GEOGRAPHIC EDUCATION*

### *POR LOS SENDEROS DE LA CIUDAD: LA GEOGRAFÍA URBANA DE TIMBAÚBA DOS BATISTAS*

**Andressa Carla Nóbrega de Azevedo Faria**

Mestrado em Geografia GEOPROF/UFRN  
Escola Municipal Paulino Batista de Araújo. Andressa  
E-mail: geo@hotmail.com

**Ione Rodrigues Diniz Morais**

Doutorado em Ciências Humanas  
Programa de Pós-graduação em Geografia/GEOPROF/UFRN  
E-mail: ionerdm@yahoo.com.br

#### RESUMO

Este trabalho constitui um relato sobre o desenvolvimento de um relatório técnico-científico e de um livro paradidático que versa sobre a Geografia Urbana de Timbaúba dos Batistas - RN. Partindo do princípio de que a Educação Geográfica baseia-se em conhecer a realidade local e poder comparar com outras realidades de diferentes escalas, buscamos dar significado ao conhecimento do lugar de origem dos alunos. O livro construído é voltado para o 6º ano do Ensino Fundamental, e consiste em uma contribuição ao ensino acerca de abordagens conceituais sobre lugar e paisagem. Como resultado da pesquisa, foi produzido o livro intitulado *Pelas Trilhas da cidade: a geografia urbana de Timbaúba dos Batistas*. A escrita deste livro paradidático consiste em um esforço de contribuir para o ensino na perspectiva da Educação Geográfica e da Geografia Escolar, ou seja, de um conteúdo que assuma importância e significado para o aluno por tratar da realidade do local onde ocorrem suas vivências, e para o aprimoramento das práticas pedagógicas dos professores que lecionam Geografia.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação geográfica; ensino de geografia, livro paradidático.

#### ABSTRACT

Geographical Education constitutes an approach perspective that excels in the study of geographic phenomena from the context of the student's experience. From the local scale, it is sought that the student understands the reality in which he is inserted and acquires skills to establish comparisons with different realities and scales. Considering these assumptions and the need for didactic material for teaching Geography in the 6th year of Elementary School, the production of a paradidactic book that deals with aspects of Urban Geography articulated with the concepts of place and landscape is analyzed. The paradidactic book *Through the city trails: the urban geography of Timbaúba dos Batistas (RN)* is a contribution to the teaching of Geography in Basic Education from the perspective of Geographic Education.

**Keywords:** geographical education; Geography teaching; paradidactic book.

#### RESUMEN

Este trabajo es un informe sobre el desarrollo de un informe técnico-científico y un libro didáctico que trata de la Geografía Urbana de Timbaúba dos Batistas - RN. Partiendo desde el principio que la Educación Geográfica se basa en conocer la realidad local y poder compararla con otras realidades de diferentes escalas, buscamos dar sentido al conocimiento del lugar de origen de los estudiantes. El libro construido está dirigido a 6º grado de la Educación Primaria, y consiste en un aporte a la enseñanza sobre aproximaciones conceptuales al lugar y al paisaje. Como resultado de la investigación, se elaboró el libro titulado *Pelas Trilhas da Cidade: la geografia urbana de Timbaúba dos Batistas*. La redacción de este paradidático libro consiste en un esfuerzo por contribuir a la enseñanza desde la perspectiva de la

Educación Geográfica y la Geografía Escolar, es decir, un contenido que asume importancia y significado para el alumno porque trata con la realidad del lugar donde se producen sus vivencias, y mejorar las prácticas pedagógicas de los docentes que enseñan Geografía.

**PALABRAS LLAVE:** Educación Geográfica; profesor de Geografía; libro paradidáctico.

## 1. INTRODUÇÃO

A Geografia, como ciência, tem por objeto de estudo o espaço geográfico. Esta área do conhecimento, como disciplina escolar, possibilita o estudo do espaço e a reflexão acerca das ações humanas sobre o mesmo. Na tentativa de favorecer ao aluno uma educação geográfica onde ele possa desenvolver a espacialidade dos fenômenos que o cerca, um dos caminhos a seguir é a leitura de livros paradidáticos, estes podem propiciar ao aluno possibilidades de leitura e compreensão do mundo em diferentes escalas e o entendimento das relações sociais e econômicas, buscando contribuir para a formação da cidadania facilitando não só a atuação do professor, mas proporcionando ao aluno uma educação geográfica e uma aprendizagem significativa.

Para Cavalcanti (2002), o objetivo do ensino de Geografia é que os alunos tomem consciência da espacialidade das coisas e dos fenômenos vivenciados, pois a perspectiva particular dessa disciplina é a localização; mas justificar a localização é ir além da descrição, é buscar significação. Sendo assim, entender a significação dos lugares pressupõe conhecer seus aspectos históricos, econômicos, políticos, culturais e ambientais.

Sob a denominação de Temas Locais, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p.28) pretendem contemplar os temas de interesse específico de uma determinada realidade a serem definidos no âmbito do Estado, da cidade e/ou da escola. Dessa forma, o estudo do lugar envolve principalmente as disciplinas de História e Geografia, podendo também ser adaptada as outras disciplinas dependendo do planejamento do professor.

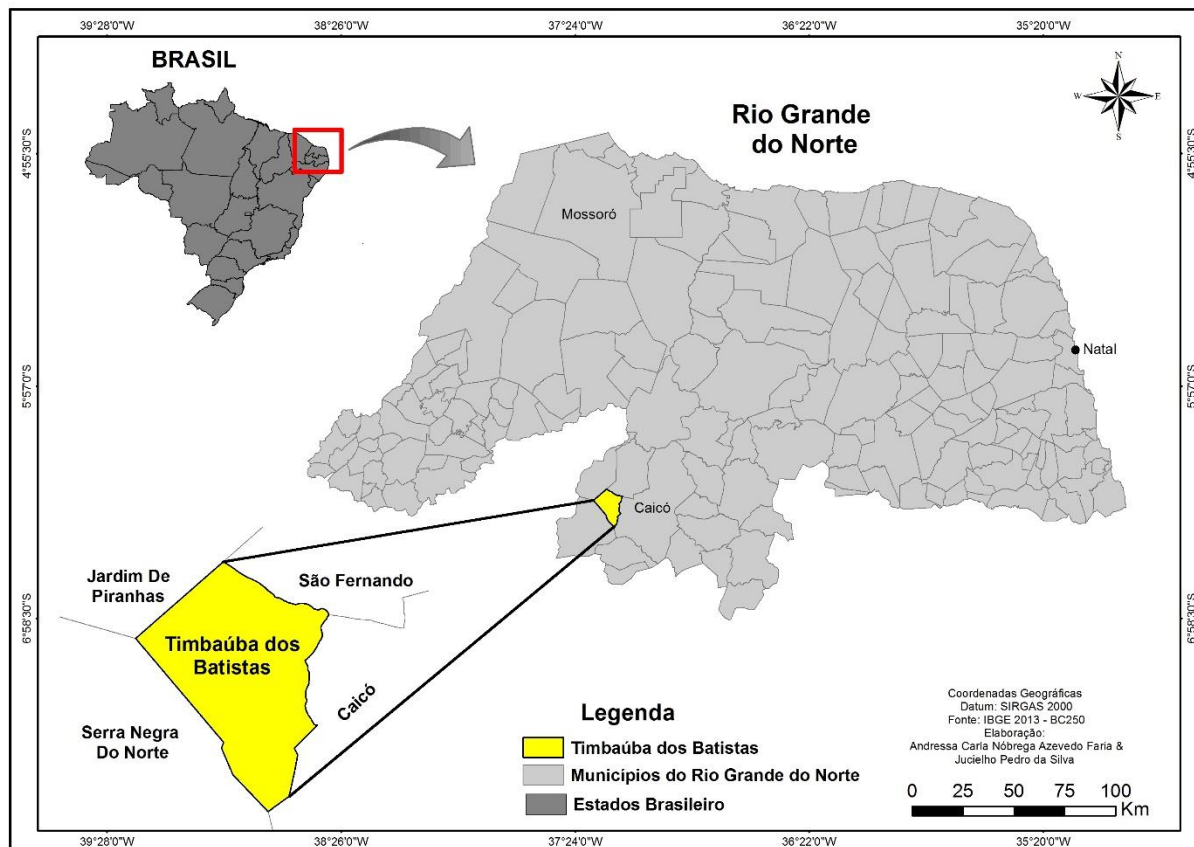
Nesse contexto, Vieira (2016) afirma que o estabelecimento de relações entre a prática socioespacial do aluno e os conteúdos de Geografia é de extrema importância para que este se aproprie do conhecimento geográfico e o transforme em instrumento de sua racionalidade. Em outras palavras, que atribua significado àquilo que aprender com a Geografia Escolar, a qual oportuniza ao aluno a capacidade de realizar uma leitura de mundo, comparando a realidade vivida com outras realidades.

Considerando o exposto e a experiência como professora de Geografia do Ensino Fundamental, ressalta-se o desafio que se constitui ministrar essa disciplina, especialmente no tocante a conteúdos que abordam o lugar. Ciente dessa situação e tendo como *lócus* de atuação docente o Município de Timbaúba dos Batistas, no qual se constatou a dificuldade de ensinar conteúdos sobre o lugar, haja vista a escassez de materiais didáticos – livros, artigos ou trabalhos acadêmicos – que contemplem os aspectos históricos e geográficos da localidade, desenvolveu-se uma pesquisa visando a produção de um livro paradidático no âmbito da Geografia Urbana, voltado para o 6º ano do Ensino Fundamental.

Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular estabelece o reconhecimento do lugar e as transformações de suas paisagens os objetos principais dessa modalidade e traz como uma das competências: Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

Este estudo contemplou o Município de Timbaúba dos Batistas, localizado na Microrregião do Seridó Ocidental, na Mesorregião Central Potiguar do Estado do Rio Grande do Norte. O seu território compreende uma área de 135,45 km<sup>2</sup> e sua localização corresponde as coordenadas geográficas de 6° 27' 52" Sul, 37° 16' 28" Oeste. Limita-se, ao norte, com São Fernando e Jardim de Piranhas; ao Sul, com Serra Negra do Norte e Caicó; a Oeste, com Caicó e, a Leste, com Serra Negra do Norte (Figura 01).

**Figura 01** – Município de Timbaúba dos Batistas, no Rio Grande do Norte



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2017).

A localização geográfica de Timbaúba dos Batistas, em pleno Sertão Nordestino, confere ao município características físicas do Bioma Caatinga, que se constitui um dos sistemas ambientais intensamente transformados pelas atividades humanas. Em nível local, essas transformações estão associadas ao desenvolvimento da pecuária bovina, que requisita a formação de cercados e pastagens.

A referida pesquisa foi norteada pelas seguintes questões: Quais os marcos do processo de formação socioespacial de Timbaúba dos Batistas? Como ocorreu o processo de configuração do seu espaço urbano? Quais as principais manifestações culturais da localidade?

A partir desses questionamentos, definiu-se como objetivo geral produzir um livro paradidático direcionado para o 6º ano do ensino fundamental, que contemplasse a Geografia Urbana de Timbaúba dos Batistas, partindo da análise da paisagem local, e como objetivos específicos evidenciar os aspectos históricos que marcaram a formação socioespacial do município, analisar o processo de configuração do espaço urbano, identificando as principais manifestações culturais da localidade, e referenciar o maior ícone artístico da localidade.

O resultado da pesquisa foi a produção de um livro paradidático para o 6º ano do ensino fundamental, intitulado *Pelas trilhas da cidade: a Geografia Urbana de Timbaúba dos Batistas*. Este, por sua vez, divide-se em cinco capítulos que retratam a formação socioespacial do lugar, a configuração territorial urbana, as manifestações culturais, a personalidade artística de Timbaúba dos Batistas e, por último, apresenta-se uma proposta metodológica direcionada aos professores que possivelmente trabalharão com esse material.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1. Fundamentação

No processo de realização desta investigação, que objetivou a produção de uma referência bibliográfica para ser utilizada no ensino de Geografia, definiu-se como conceitos fundamentais: livro didático, livro paradidático, cidade, urbano, paisagem e lugar. Segundo Cavalcanti (2013), os conceitos são ferramentas culturais que representam mentalmente um objeto, ajudam a dar sentido àquilo que se vê e se percebe.

São conhecimentos que generalizam as experiências e permitem fazer deduções particulares de situações complexas. Nesse contexto, no ensino de Geografia, o livro didático assume um papel fundamental, sendo esse um recurso disponível atualmente tanto para os professores como para os alunos. Azambuja (1999) afirma que, ao adjetivar o livro como didático, aponta-se para a finalidade educativa desse tipo de obra, uma vez que esse tipo de publicação apresenta conteúdo e forma voltados para o ensino e a aprendizagem.

O acesso ao livro didático por parte dos alunos foi uma grande conquista para o processo de ensino-aprendizagem, além de ter se transformado numa espécie de guia para a prática pedagógica do professor. No entanto, Lajolo (1996) e Albuquerque (2011), entre outros autores, tecem uma crítica ao uso do livro didático pelo professor como um único instrumento da prática pedagógica.

Ao tratar desse tipo de material, Albuquerque (2011, p. 166) declara: Acreditamos que eles funcionam como um currículo, visto que definem os planejamentos e as práticas escolares. Geralmente, assim funcionam quando são a única referência para o professor. Quando isso ocorre, ao invés de serem um recurso didático, os livros tornam-se, efetivamente um currículo pré-ativo. E, como recursos didáticos, podem contribuir para a efetivação de um currículo interativo, visto que contribuem com desenvolvimento das práticas escolares de alunos e de professores.

Para Vesentini (2008), as condições de trabalho, os baixos salários, o excesso de aulas e de alunos fizeram com que professores adotassem o livro didático como verdadeiro guia. Porém, utilizá-lo dessa forma ou como único recurso didático em sala de aula pode levar à perda do encantamento tanto por parte do professor como do aluno. O seu uso pode ser aperfeiçoado com auxílio de outras fontes que possibilitem enriquecer o processo de ensino aprendizagem.

De acordo com essa perspectiva, no âmbito da experiência com a docência, torna-se perceptível que, para a realização de práticas de ensino significativas, que gerem uma cidadania criativa, recomenda-se o uso de atividades diferenciadas. Todavia, isso não quer dizer que se deve romper com o uso do livro didático, mas adicionar recursos pedagógicos ao fazer uso desse material que contribuam para a formação do aluno. Nesse aspecto, emerge a contribuição que pode ser obtida a partir do uso do livro paradidático no processo de ensino-aprendizagem, não como substituto do livro didático, mas como material complementar.

Precioso e Salomão (2014) afirma que tal complementação passa a ser considerada como desejável na medida em que os livros didáticos se tornem insuficientes para a abordagem de um determinado tema. Assim, os livros paradidáticos assumem o papel de ampliar ou aprofundar um determinado tema de uma ou mais disciplinas, complementando a contextualização dos conteúdos de maneira mais expressiva.

Nesse contexto, objetivou-se com a utilização de uma obra com esse perfil proporcionar ao aluno uma situação de aprendizagem em que o conhecimento é verticalizado, aprofundando os elementos de análise do tema escolhido e sua contextualização. Considerando o exposto e as demandas que se afiguram na prática desta professora pesquisadora, no sentido de dispor de um recurso didático que possibilitasse a abordagem sobre o lugar no ensino de Geografia, elegeu-se as concepções de cidade e urbano como conceitos fundamentais do livro paradidático que se constituiu no produto desta pesquisa.

## **2.2. Material e método**

O produto da pesquisa realizada foi um livro paradidático voltado para o 6º ano do ensino fundamental, que contempla a temática espaço urbano tendo como referência a Geografia Urbana de Timbaúba dos Batistas.

A pesquisa realizada para fins de produção do livro paradidático, quanto aos objetivos, classifica-se como descritiva e analítica, assumindo uma abordagem qualitativa. Em consonância

com os objetivos, utilizou-se como procedimentos técnicos, a pesquisa bibliográfica, documental e de campo.

A pesquisa bibliográfica foi utilizada na perspectiva das abordagens teórico-conceituais sobre ensino de Geografia, livro didático, livro paradidático, cidade, urbano, paisagem e lugar, recorrendo-se a Cavalcanti (2002, 2010, 2012 e 2013), Castellar (2005), Callai (2005), Carlos (1999) e no que se refere a pequena cidade aportou-se em Spósito e Silva (2013), Endlich (2011) e Fresca (2001, 2008).

A pesquisa historiográfica em publicações e trabalhos acadêmicos foi utilizada com o objetivo de se obter informações relativas ao Município de Timbaúba dos Batistas, a Região do Seridó e ao Estado do Rio Grande do Norte. Entre os autores pesquisados, mencionam-se Moraes (1999, 2005), que analisa aspectos relativos a Caicó e ao Seridó numa perspectiva histórico-geográfica; Cascudo (1968) e Medeiros Filho (2002), que tratam da origem dos municípios noroeste-grandenses; e Medeiros (2005), que aborda a origem das cidades do Seridó. Acrescente-se como fontes de pesquisa as produções locais que versam sobre Timbaúba dos Batistas, quais sejam Araújo et al (1997), Azevedo e Silva (1996), Araújo (2006), Lucena (2017).

A pesquisa documental foi realizada a partir de manuscritos, inclusive biografias, visando a identificação de prédios, e ainda textos que relatam a origem das festas e algumas obras de ex-prefeitos. Realizou-se também uma interpretação e comparação de fotos antigas e recentes, por meio das quais foi possível identificar as mudanças na estrutura urbana e na paisagem urbana local. Esse trabalho da coleta de fotos, embora tenha sido mais direcionado para a construção do segundo capítulo, serviu para toda produção do livro, pois, devido à carência de fontes, a utilização das imagens antigas junto aos discursos dos entrevistados foi dando sentido à execução da pesquisa.

A pesquisa de campo foi um procedimento utilizado via realização de entrevistas e observação in lócus. As entrevistas foram realizadas com moradores e professores da localidade e com pessoas que exerceram e exercem influência na política local, objetivando a obtenção de informações sobre os aspectos econômicos, as manifestações culturais e a expansão da área urbana do município alvo da pesquisa. Fontes memorialistas, representadas por Formiga (2017) e Silva (2017) foram utilizadas na perspectiva de coletar informações sobre os aspectos históricos, culturais e sociais do Município de Timbaúba dos Batistas.

A observação in lócus consistiu num árduo trabalho de reconhecimento do espaço citadino, no qual fez-se necessário a coleta das fotos das ruas do centro da cidade e das zonas periféricas

para fins de identificação dos principais equipamentos urbanos e do papel que cada um desempenhou no processo de expansão urbana, principalmente no tocante à valorização das áreas mais distantes, integradas à cidade mais recentemente.

Após a coleta dos dados, procedeu-se a organização e sistematização das informações obtidas durante as pesquisas bibliográfica, documental e de campo. Nessa fase de redação do livro paradidático, buscou-se o emprego de uma linguagem condizente com o público-alvo, ou seja, os alunos do 6º ano. O livro foi construído a partir de uma proposta em que textos e ilustrações se intercalam na perspectiva de despertar nos discentes o desejo pela leitura do material didático e por mais conhecimento sobre o lugar por eles habitado.

Portanto, esse foi o percurso metodológico da pesquisa que conduziu à produção do livro paradidático sobre a Geografia Urbana de Timbaúba dos Batistas, que além do conteúdo, apresenta uma proposta metodológica que visa contribuir com a ação docente, composta por um conjunto de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula e em campo.

No tocante a realidade local, esse livro paradidático constitui-se um material inédito produzido na perspectiva que apregoa a Educação Geográfica e a Geografia Escolar, ou seja, a Geografia Escolar estuda o espaço geográfico e analisando as relações homem-natureza, cabendo ao professor direcionar esses conhecimentos de forma precisa para que o aluno possa utilizá-los de forma eficaz, constituindo assim uma aprendizagem significativa. E quanto a educação geográfica o ponto de partida para o aluno é o seu conhecimento acerca da realidade do lugar onde vive, sua origem, seu modo de vida, e saber relacionar com outro lugares. Sobre esse aspecto, Callai (2005, p. 61) adverte:

ao conhecer, analisar e buscar as explicações para compreender a realidade que está sendo vivenciada no seu cotidiano, ao extrapolar para outras informações e ao exercitar a crítica sobre essa realidade, ele poderá abstrair esta realidade concreta, teorizar sobre ela e construir o seu conhecimento.

O conteúdo sobre o lugar pode ser abordado em qualquer fase do ensino, seja fundamental ou médio, desde que se estabeleçam relações com as escalas regional e/ou global. É no lugar onde se vive que se estabelecem as bases concretas para a compreensão das relações sociais, do acesso ao espaço para se viver e construir história.



### 2.3. Resultado e discussão

A produção de um livro paradidático como o elaborado (Figura 2), que apresente uma análise teórica e empírica do lugar de moradia dos alunos, requer a busca de conhecimento acerca da história, da cultura e da geografia desse espaço. Quando esses aspectos são desconhecidos por parte do autor, a elaboração da obra exige maior atenção para que não sejam apresentados de forma superficial ou que não correspondam à realidade do espaço em análise.

**Figura 2 – Livro paradidático**



**Fonte:** Arquivo dos autores (2017).

Para a elaboração de um livro paradidático que analisa a Geografia Urbana de Timbaúba dos Batistas se fez necessário aprofundar os conhecimentos sobre os conceitos de lugar, paisagem e cidade, considerando a importância da Geografia Escolar.

As informações apresentadas dão conta de todas as ações desenvolvidas para que o livro paradidático sobre a Geografia Urbana de Timbaúba dos Batistas fosse concretizado. E os resultados dessa produção didática podem ser expressos em três perspectivas: do aluno, ação docente e do produto.

Na perspectiva do aluno, pode-se afirmar que este tem obtido acesso a um material didático sobre o lugar, de linguagem acessível, com informações antes desconhecidas por eles, tendo em vista a ausência de fontes direcionadas para o ensino de conteúdos dessa natureza voltados para a Educação Básica. Assim, tem-se observado que, o uso do livro paradidático tem contribuído para a compreensão dos conceitos trabalhados em sala de aula, uma vez que têm como base seu lugar de origem.

Na perspectiva da ação docente, ressalta-se a elaboração de uma proposição teórico-metodológica que contempla a Geografia do Lugar, a partir da qual o professor poderá trabalhar no 6º ano ou nos demais anos do Ensino Fundamental, procedendo as devidas adequações. A partir das informações contidas no livro, poderá desenvolver várias atividades, pondo em prática o que foi estudado.

Na perspectiva do produto, que assumiu o formato de livro paradidático, portanto, auxiliar a ação docente na Geografia Escolar. Considerando sua abordagem sobre o lugar na perspectiva da Educação Geográfica, avalia-se positivamente o fato de que é o primeiro livro sobre o Município de Timbaúba dos Batistas com esse enfoque; de que se constitui um recurso didático elaborado pelo próprio professor da disciplina, podendo ser inclusive usado como fonte de pesquisa para além do ensino; e que se revela um esforço de praticar uma Geografia Escolar que faça sentido para o aluno e potencialize uma aprendizagem significativa.

Os resultados obtidos nesta pesquisa foram sistematizados no livro paradidático *Pelas trilhas da cidade: a Geografia Urbana de Timbaúba dos Batistas*, cuja sistematização compreende cinco capítulos.

O primeiro, “Timbaúba dos Batistas”: marcos do processo de formação socioespacial, no qual são evidenciados aspectos históricos associados ao processo de ocupação do lugar por meio

da Fazenda Timbaúba, que deu origem a aglomeração humana que se fez núcleo urbano e sede do território que foi emancipado, constituindo-se município.

O segundo, “Configuração urbana de Timbaúba dos Batistas”: analisa a relação entre população, economia e espacialização na perspectiva do processo de construção da cidade. No âmbito deste processo, enfatiza-se a organização espacial urbana em centro e áreas periféricas, destacando-se os elementos do urbano, suas formas e funções, bem como o conteúdo político, econômico e cultural que se entrelaça na paisagem citadina.

O terceiro, “Manifestações Culturais de Timbaúba dos Batistas”: arte, técnica e festejos forjam a identidade do lugar, no qual se apresentam os ícones da cultura local representados pelo bordado, pelas festas, pelas práticas religiosas e pela música. Esse acervo se constitui em um patrimônio cultural do timbaubense, cuja representatividade assume também uma feição econômica que se associa a dimensão simbólica.

O quarto, “Eliano Julião: o timbaubense imortalizado”: retrata um pouco da vida e das obras do artista e como sua vida se encontra materializada no âmbito da cidade.

O quinto, “A Geografia Urbana de Timbaúba dos Batistas como Proposta Metodológica”: apresenta uma proposta metodológica para os professores, com sugestões de atividades para serem desenvolvidas com os alunos, buscando dinamizar os conhecimentos adquiridos por meio de uma leitura didática e interativa do livro, conforme mostramos a seguir.

- 1) Caro professor, antes de sugerir aos alunos a leitura do livro paradidático *Pelas trilhas da cidade: a geografia urbana de Timbaúba dos Batistas*, realize uma roda de conversa com eles e peça que falem o que sabem sobre a história e a geografia da cidade ( como surgiu, onde se localiza, em qual região está inserida, quais os municípios vizinhos). Depois, use o mapa do Rio Grande do Norte, apresentado no capítulo 1, para mostrar qual a localização de Timbaúba.
- 2) Em relação às festas populares, procure saber qual delas os alunos mais participam. A questão das festas poderá criar algumas discussões de cunho religioso, e cabe ao professor esclarecer aos alunos que a religião também faz parte da cultura local. Explique que, inclusive, a criação do núcleo urbano está ligada a uma manifestação de fé, a promessa feita por Isabel de Brito, que levou à construção da Capela. Diante disso, busque despertar nos alunos a consciência sobre a existência de diferentes práticas religiosas e o respeito que devemos ter por cada uma. (FARIA, 2018, p. 112).

Tais propostas de atividades contribuem para a diversificação da rotina de sala de aula, ou até mesmo das avaliações, já que o livro traz uma grande quantidade de imagens, e ainda mapas,

que também poderão servir como recurso didático. Porém, vale ressaltar que cada profissional deve adequar a sua leitura, como também tais atividades, aos seus objetivos didáticos.

Além dessas atividades, o livro paradidático também apresenta uma proposta de aula de campo que de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia (2001, p. 34), é relevante lembrar que grande parte da compreensão da Geografia passa pelo olhar, e que passeios didáticos são fundamentais para que os alunos aprendam a interpretar a paisagem.

Assim, a proposta sugere que a atividade de campo poderá ser feito em um ou dois dias, começando pelo Centro Histórico, seguindo pelas ruas comerciais, e pelas zonas periféricas. Escolha pontos importantes a serem discutidos durante a aula de campo. Faça paradas em lugares de grande significado histórico, econômico ou cultural. Também podem ser utilizados princípios de orientação e localização, por meio do mapa, já que o mesmo é dividido dessa forma.

Por fim, ressalta-se que o percurso realizado visando a produção do livro paradidático sobre a Geografia Urbana de Timbaúba dos Batistas foi motivado pelos desafios enfrentados pelo professor da Educação Básica ao se deparar com abordagens conceituais, cuja compreensão requisita uma articulação com o espaço de vivência dos alunos, e pelo desejo de despertar no aluno o interesse pela leitura e pelo conhecimento da Geografia do Lugar, construindo uma aprendizagem que o permite compreender a tessitura na qual se insere o local e suas relações com o mundo.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo é o resultado de uma busca teórica que relaciona o conceito de lugar e paisagem para a produção de um recurso didático na área de Metodologia do ensino de Geografia, para ser utilizado nas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental. Com o desenvolvimento da pesquisa, pode-se afirmar que esses conceitos são essenciais para que os alunos consigam entender o que a Geografia Escolar tanto prega: reconhecer seu espaço de vivência e estabelecer comparações entre esse lugar e outros, com escalas maiores, sejam estas regionais, sejam globais.

A experiência em sala de aula possibilita afirmar que a Geografia Escolar ainda é baseada em realidades distantes daquela vivida pelos alunos. Dessa forma, um livro paradidático não só favoreceu um melhor conhecimento sobre o espaço de vivência, como também facilitou o entendimento dos conceitos de lugar e paisagens bastante trabalhados no 6º ano, além de ser uma opção didático-metodológica, dando assim oportunidade de trabalhar com a realidade local, já que os demais livros didáticos são de caráter nacional.

Assim, para a elaboração de um livro paradidático que analisa a Geografia Urbana de Timbaúba dos Batistas se fez necessário conhecer mais sobre os conceitos de lugar, paisagem e cidade, considerando a importância do ensino de Geografia, da Geografia Escolar como disciplina.

A pesquisa desenvolvida coloca ao dispor dos alunos uma produção literária informativa que vem aprimorar os conhecimentos sobre o lugar onde habitam, além de possibilitar a comparação dessa realidade com a de outros lugares, o que não deixa de ser uma opção didático-metodológica. Dessa forma, dá oportunidade ao professor de trabalhar com a realidade local, já que os livros didáticos adotados, por serem de caráter nacional, não retratam a realidade vivida pelos discentes.

Tal metodologia foi de extrema relevância para o ensino de Geografia, considerando que este deve se pautar na realidade de vida dos alunos. Para isso, tem como princípio a interpretação da paisagem (urbana) e todas as contribuições que essa pode oferecer para a construção de uma aprendizagem significativa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética**: Brasília: MEC/SEF, 1997.

CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo a ler o mundo: geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://ceved.org.br/biblioteca/aprendendo-ler-o-mundo-geografia-nos-anos-iniciais-ensino-fundamental>>. Acesso em: 7 mar. 2020.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999. (Coleção Repensando a Geografia).

FORMIGA, Conceição Medeiros. **Eugênia Brito de Medeiros: centenário 1917 – 2017**. Teresina: Halley S. A. Gráfica, 2017.

FRESCA, Tânia Maria. Em defesa dos estudos das cidades pequenas no ensino de Geografia. **Geografia**, Londrina, v. 10, n. 1, p. 27-34, jan./jun. 2001. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/viewFile/10212/9028>>. Acesso em: 3 fev. de 2018.

CASTELLAR, Sônia Maria Vanzela. Educação geográfica: a psicogenética e o conhecimento escolar. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 25, n. 66, p. 209-225, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ccedes/v25n66/a05v2566.pdf>>. Acesso em: 7 mar 2020.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2010.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre ensino de Geografia na vida urbana cotidiana**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2012.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Temas da geografia na escola básica**. Campinas: Papirus, 2013.

ENDLICH, Angela Maria. Território e morfologia de cidades pequenas: o que revelam? **Revista Geográfica da América Central**, Costa Rica, n. esp. EGAL, p. 1-14, 2011. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/48868339.pdf>>. Acesso em: 6 mar 2020.

FORMIGA, Conceição Medeiros. **Eugênia Brito de Medeiros: centenário 1917 – 2017**. Teresina: Halley S. A. Gráfica, 2017.

FRESCA, Tânia Maria. Em defesa dos estudos das cidades pequenas no ensino de Geografia. **Geografia**, Londrina, v. 10, n. 1, p. 27-34, jan./jun. 2001. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/viewFile/10212/9028>>. Acesso em: 6 mar 2020.

FORMIGA, Conceição Medeiros. **Eugênia Brito de Medeiros: centenário 1917 – 2017**. Teresina: Halley S. A. Gráfica, 2017.

MEDEIROS FILHO, Olavo de. **Cronologias seridoenses**. [S.l]: Fundação Guimarães Duque, 2002.

MEDEIROS, Maria Suely da Silva. **A produção do espaço em pequenas cidades do Seridó Potiguar**. Natal. 2005. 152 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005. Disponível em: <<ftp://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/MariaSSM.pdf>>. Acesso: 06 mar 2020.

MORAIS, Ione Rodrigues Diniz. **Desvendando a cidade: Caicó em sua dinâmica espacial**. Brasília: Senado Federal, 1999.

MORAIS, Ione Rodrigues Diniz. **Seridó norte-rio-grandense: uma geografia da resistência**. Caicó: Ed. do autor, 2005.

SPOSITO, Eliseu Savério; SILVA, Paulo Fernando Jurado da. **Cidades pequenas: perspectivas teóricas e transformações socioespaciais**. Jundiá: Paco Editorial, 2013.

VIEIRA, Noemia Ramos. **Elementos teóricos e metodológicos do ensino de Geografia: uma contribuição à epistemologia de Geografia Escolar**. In: PORTUGAL, Jussara Fraga (conceitos e temas. Curitiba: CRV, 2016. p. 301-316.

*Artigo recebido em: 06/07/2023.  
Aceito para publicação em: 15/07/2023.*